

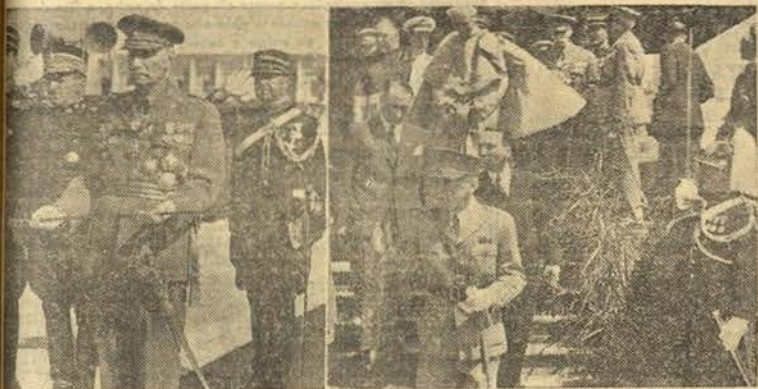
ANO IV
1948
1370
PREÇO \$50

DIÁRIO POPULAR

LISSOY
Domingo
21
Julho

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Imp. João Rebelo — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Sobrado, 67 — Telefones 3301/2/3 — Endereço Telegr.: «Popular»



Dois aspectos da cerimónia: o general Vieira da Rocha, antigo ajudante de Mousinho de Albuquerque, segura a espada do heroico oficial enquanto as forças em parada fazem continência; e o Chefe do Estado, descendo da tribuna depois do desfile

MOUSINHO GRANDE HEROI DE ÁFRICA FOI HOJE EVOCADO NA COMEMORAÇÃO DO SEU COMBATE DE MACONTENE

O CHEFE DO ESTADO ASSISTIU ÀS CERIMONIAS DA PRAÇA DO IMPÉRIO

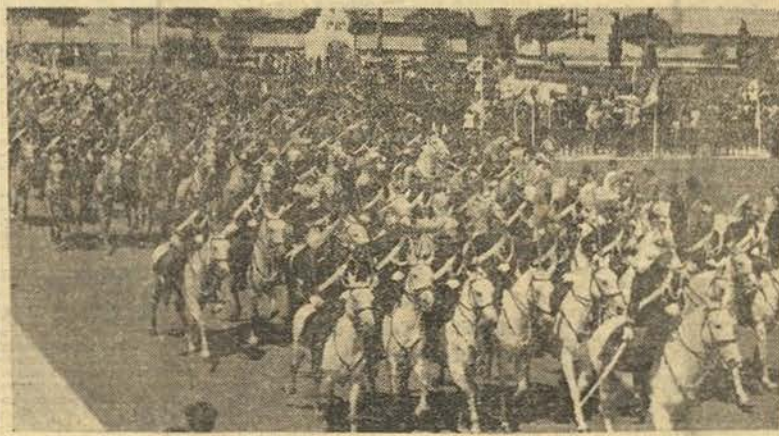
Há 49 anos flamejaram ao sol o estandarte de África as espadas nas mãos de dezenas de cavaleiros. Sangue de sangue a maioria caiu e as mãos que as empunhavam escreviam, com linhas rubras na terra bebida depressa, uma das mais gloriosas páginas da epopeia da colonização portuguesa no Continente Negro.

Macontene — Mousinho. Dois nomes de símbolo comum: o da definitiva submissão do gentio a Portugal e aos portugueses em a derrocada do império vátua. Sobrevivendo à prisão de Gun-

gubanza — a jornada gloriosa de Chaimite ainda bem presente mas não convencendo o vátua — o chefe das tropas do capturado régulo negro, o insubmisso Magugana, erguera o pendão da revolta. E é Mousinho quem termina a obra já por si iniciada. Depois de repellidos os negros pelo valeroso quadrado que Mousinho chefiava — escassos 300 oficiais

A BOMBA ATÓMICA REBENTA NO DIA 24

WASHINGTON, 21. — O Departamento da Marinha anunciou que a explosão da bomba atômica na lagoa de Bikini se verificará no próximo dia 24, às 21,35 horas (G. M. T.). — (R.).



A cavalaria da G. N. R. passa a galope em frente da tribuna de honra

PEÇO A PALAVRA TECNICA

peço pelo prof. DELFIM SANTOS

Não há domínio da vida social não cria, nos nossos dias, esse de acomodação e espírito de renovação dos seus serviços ou das formas de actividade, por parte dos seus orientadores. Tudo envelhece nestes últimos anos, e tudo se desmorona, portanto, de ser remediado quando ainda tem condições de vida ou, no caso contrário, de morrer calma e plácidamente. E' no-

tório que alguma coisa se tem feito na actualização de instituições, que a opinião publica se habitou a considerar caducas. Muitas há, de certo, ainda não acordadas, e outras que já acordaram nunca, porque já esgotaram no seu tempo de letargia a pouca vida que possuíam.

Um sistema de renovação da (Continua na 2.ª pag.)

e soldados brancos e alguns auxiliares pretos — o grande capitão, o heróico cavaleiro comanda pessoalmente, à frente do seu Estado Maior, a carga de cavalaria. E foi este lance audacioso e heróico de um punhado de portugueses contra milhares de negros inimigos que lhes deu a vitória total, coroada com a captura e morte do chefe rebelde.

Foi o nome de Mousinho que ecoou há 49 anos na planície africana. Foi esse nome que hoje soou também na Praça do Império, frente aos Jerónimos, saudado pelas espadas erguidas e faiscantes de cavaleiros portugueses — as espadas dos soldados do Regimento de Cavalaria da G. N. R., unidade que considera a data de 21 de Julho como o «seu dia», em comemoração dos feitos he-

(Continua na 6.ª pag.)

AS CARNES FUMADAS ABUNDAM NAS MERCEARIAS MAS FALTA A CARNE DE PORCO FRESCA NOS TAL

Já lá vai o tempo em que o lia-boeta podia regalar-se com uma rica costeleta de porco alorçada na grelha, pingando uma gordura resplandecendo apetitosos aromas. Já lá vai o tempo em que a dona de casa se dispunha a confeccionar um almoço em que entrava um prato de carne à aleitjana», condimentada e guarnecida de gordas ameijoas.

A guerra criou, como se sabe, imensas dificuldades aos vários países da Europa e uma das maiores reflectiu-se na alimentação dos povos.

Portugal, porém, que esteve felizmente longe da conflagração, que viveu e vive em paz e tranquillidade, parece à primeira vista que tem grandes dificuldades alimentares. Mas analisadas bem as coisas, verifica-se a fatura de tudo. A questão é de dinheiro. E' que os traficantes são muitos — alguns ainda vêm da outra guerra — e a repressão aos seus abusos não se tem mostrado completamente suficiente.

Tomemos para exemplo hoje o que se passa com a carne de porco, rica em gorduras, proteínas e hidratos de carbono, de sabor delicioso, que desapareceu do mercado. Todavia, nas montras das mercearias o publico pode ver apetitosos presuntos bem cobertos de colorau, pilhas de chouriços, lombos inteiros fumados, fiavelas, etc.

Esses produtos de salchicha abundam porque o seu preço é bem compensador para quem os precisa.

Mas se o alface não tiver, também desejos de carne fresca, consegue-a com grandes empenhos, o que não pode é discutir preço.

Porque há carne de porco para preparar e não existe para consumo em fresco? Os preços tabelados são pouco compensadores? Acreditamos. Mas, então, e sobre-se nova tabela que, dando me-

(Continua na 3.ª pag.)

CHOQUE DE COMBOIOS NO CACÉM VARIOS PASSEIROS FICARAM LIGEIRAMENTE FERIDOS

CACÉM, 21. — Esta manhã, cerca das 10 e 30, o comboio rápido Lisboa-Sidra, ao chegar a esta estação, foi abalroado por um comboio de mercadorias que dali partira momentos antes, mas que em virtude do excesso de peso reuiu, sem que o maquinista o conseguisse deter.

O «rápido» ia cheio de passageiros pelo que alguns, com a violência do choque, sofreram pequenos ferimentos na cabeça e no corpo, pois embateram nas paredes das carroçagens. Doze receberam tratamento na farmácia da vila e três no posto dos bombeiros voluntários.

As composições dos dois comboios sofreram pequenas avarias e o trânsito esteve interrompido durante algum tempo.

OS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE CAMPO DE OURIQUE E O «DIÁRIO POPULAR»

Em reunião de direcção, a associação humanitária «Campanha dos Bombeiros Voluntários do Campo de Ourique» registou, em acta, um voto de agradecimento ao Diário Popular, pela publicação de um artigo em que foram postas em destaque as serviços que tem prestado, nos seus vinte anos de existência.

Registamos, com agrado, os termos em que está redigido o artigo que recebemos.

O PREÇO DA COLIGAÇÃO

Um artigo de
SIMPLEX

No «Prado» de Madrid, encontra-se a grande tela histórica de Velasquez, representando a capitução da cidade holandesa de Breda ante os espanhóis. A vénia que, com o seu chapéu de plumas, de gentilhomem, é feita pelo comandante vencido inclinándose diante do general vencedor, e o gesto elegante deste ultimo que

parece querer reerguer o adversário infeliz — a cena inteira, enfim, reflecte o carácter de cerimónia cavalheiresca que os «grandes séculos» da História europeia davam ao acto brutal da derrota. Não é para admirar que a primeira grande conferência da paz, onde se decidiu do ceremonial e dos processos para muito tempo, fosse a complicada e interminável conferência de Munster e Osnabruck que resultou nos Tratados de Westfália de 1648. A selvajaria da guerra dos trinta anos e a grande miséria dos povos contrastavam então curiosamente com o

(Continua na 3.ª pag.)



O SEGREDO DE FAZER BEM A BARBA ESTÁ NO USO DE UM «ALLEGRO»

Cada manhã, no Mundo inteiro, milhares de pessoas — acompanhadas com a sua boa aparência — usam o afiador assombroso «ALLEGRO».

Esta maravilhosa pequena máquina de cuidada fabricação alemã, dá ás lâminas um corte perfeito que permite fazer a barba bem escanhoadá, sem ardor e aspereza.

Utilize um «ALLEGRO» e estará sempre bem barbeado. «ALLEGRO» todas as peças sobrecelentes para qualquer dos modelos.

A venda em todas as boas casas
PREÇO: 80\$00 e 120\$00

Afiador «FLEXIBLE» para navalhas: 45\$00

Representantes exclusivos:

V. SILVA, L. DA
Rua dos Douradores, 72, s/l, Lisboa



Marcelle
SÃO PRODUTOS HIPO-ALÉRGICOS

Os produtos de beleza mais categorizados da América, aprovados pela AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION FABRICADOS E EMBALADOS EM CHICAGO — U. S. A.

Representante Exclusivo:
PAOLO COCCO
R. Andrade, 4 r/c, Eng. - Lisboa
Telefone 47704



PARA TODOS OS DESPORTOS

CREME MATITÉ

O Creme Matité protege a sua cutis contra o sol e o vento, conserva o pó de arroz Matité todo o dia.

Para amaciar a pele e dar-lhe saúde, não há melhor.

L.T. PIVER

ORIENTAL

A MELHOR PASTA PARA DENTES
FORMULA DO QUIMICO G. BERNARD

AVISO

Devido á enorme procura que ultimamente tem tido a conhecida pasta dentifíca ORIENTAL, vemos-nos forçados a demorar a entregar das muitas requisições que constantemente nos chegam e a não as executar por vezes no seu total, o que bastante nos contraria pelo que apresentamos as nossas desculpas aos n.º Ex.ºs clientes.

Contamos, porém, termos dentro em breve assegurada a entrega da determinada matéria-prima que entra na sua composição e que tem cessado no mercado.

SOCIEDADE CORTEICOS, LDA.
LISBOA — PORTO

Escola de Aprendizagem para Motociclismo
Vendas Pinturas Reparações em bicicletas e motos.
Oficina para todos os trabalhos de mecânica soldadura a oxigénio e electro-génio

ANTÓNIO AUGUSTO PARRINTE
ALGOS

APRENDA RÁDIO
POR CORRESPONDÊNCIA, PELO MÊTODO GRIFFITHS

ACADEMIA NACIONAL DE RÁDIO
DR. MANUEL LABANÇONÇA, 12 - PORTO

COMPRE

Laminas cooper

Representantes exclusivos para todo o Império Português:
SOCIEDADE COMERCIAL JULIO DE MACEDO, LDA.
Rua de S. Nicolau, n.º 23, 1.º — LISBOA —
Telefone P B X 23608, Caixa Postal 84. — Telegramas JOSELI.

Representantes exclusivos para todo o Império Português:
SOCIEDADE COMERCIAL JULIO DE MACEDO, LDA.
Rua de S. Nicolau, n.º 23, 1.º — LISBOA —
Telefone P B X 23608, Caixa Postal 84. — Telegramas JOSELI.

EXIJA O VERDADEIRO E ORIGINAL

STURMEV-ARCHER

Engrenagem de bicicletas com movimento controlado
The CYCLE GEAR WITH TRIGGER CONTROL
STURMEV-ARCHER GEARS LTD. NOTTINGHAM, ENGLAND

SELEÇÃO FOTOGRAFICA
Telefone 24049 — LISBOA
19 — Rua da Misericórdia — 21

TECNICA

(Continuação da 1.ª pág.)
parte de uma veneranda instituição, tantas vezes criticada pela sua retrospectividade, é o que veio a publico como relato da ultima sessão da Academia de Ciências de Lisboa. O professor Herculano de Carvalho abordou um problema de interesse fundamental para a vida da nação, e colocou-o em termos de possibilidade resolutive, que a sua competência em tais assuntos não permite duvida.

Refere-se a comunicação do illustre professor ao necessário progresso industrial, que é urgente e necessário fomentar entre nós, ao mesmo tempo que, com nitidez, marcou a dificuldade da delimitação da ciência pura e da técnica. A questão abordada é não só importante em si, mas tráz consigo implicações de natureza prospectiva, que não passaram despercebidas aos académicos que assistiram á sessão.

Se não houvesse mais a registrar, este sinal de vida e de contemporaneidade da parte da Academia, era indicativo de que um sopro de espirito renovador e de convicção interferente nos problemas do futuro, está tornando urgente a intervenção de instituições que não podem justificar a sua existência sem sentido de prospectividade no seu trabalho. E o problema tratado, como foi dito, tem projecção patriótica, científica, universitária e económica.

Um dos aspectos implícitos dessa comunicação diz respeito ao ensino técnico médio e ao seu aproveitamento escolar e instrumental, entre nós bastante descuidado e com graves e perniciosas consequências para a vida da nação. Todos sabem que o ensino técnico não tem merecido a atenção que lhe é devida, e que a sua importância, quanto á organização profissional do trabalho, não é apenas pedagógica mas eminentemente social.

As estatísticas mostram-nos claramente o incremento deste tipo de ensino, e não é preciso grande esforço para se compreender que é basilar na estrutura de qualquer sociedade. A maioria das crianças da classe média procura hoje, como garantia de vida, a preparação escolar profissional; e no estrangeiro, especialmente na América, tal problema, e consequentemente a orientação profissional da adolescência, é tratado com o carinho e o cuidado que merecem os assuntos que, mediata ou imediatamente, contribuem para a felicidade individual do trabalhador.

Temos um Instituto de Orientação Profissional e possuímos escolas de ensino técnico elementar e complementar. Todavia a coordenação destes serviços não está feita, e o seu rendimento é forçosamente precário. O ensino técnico médio é aquele que mais exige o aproveitamento do tempo áqueles que o frequentam e a orientação profissional é um serviço social que permite áqueles que não têm tempo para perder, e têm urgência de ganhar o pão que comem e dão a comer, que não percam esse tempo realmente precioso na vida do homem que tem como unico capital a mais árdua e bela das moedas: — o trabalho.

AS BORBOLETAS QUE VIERAM DE AFRICA estão a prejudicar a agricultura em Aljezur

ALJEZUR. — Resultantes de uma praga de borboletas que há um mês possuiu por este concelho, vinda ao que se supõe do Norte de Africa, está a aborrecer nos campos da região uma verdadeira praga de larvas que tocam as folhas e até mesmo os caules tenros das plantas.

Os agricultores estão bastante preocupados, porquanto já são consideráveis os prejuizos feitos nos milhéis e batatas, tendo estado feita uma reunião do Porto Agrário de Tavira, que aconselhou o combate por meio de pulverizações de D. T. Toxi.

A FEIRA DE S. TIAGO DA COVILHA

COVILHA. — No dia 25, realizou-se nesta cidade a tradicional e concorrida Feira de S. Tiago, que coincide com as festas em favor da Creche do Menino Jesus, cujo programa está a ser elaborado.

Haverá concertos pela Banda da Covilha, entre as variedades, com grandes atrações de renome e barbaças típicas de «comes e bebes», não faltando o «jilão da Bairrada».

balhaor perca anos sucessivos na frequência de uma escola técnica, para que não sabe se tem aptidão, e ao fim é obrigado a trabalhar em qualquer coisa, depois de ter desequilibrado o orçamento doméstico, que também provém do trabalho, é motivo de mal-estar e inquietação na mediania económica da família, quando não tráz ainda mais graves consequências para a vida social.

Urge, pois, que ao plano de fomento industrial, tratado na Academia, se coordene um plano de preparação técnica do trabalhador profissional, precedida da indicação dada pelo respectivo Instituto de Orientação. A orientação profissional é hoje, e só-lo-á com mais razão no futuro, o serviço social-pedagógico de maior importância para o trabalhador individualmente considerado e para as sociedades de trabalhadores, que as profissões exigem e a nação necessita.

AGENDA DO LEITOR

- Esmeraldas**
- JULHO, 31 — Belem — 514 Praxedes. Quarto minguante ás 19 h. e 32 m.
 - 1552 — D. Aníbal rei de Iha de S. Miguel para a Terceira, enquanto o conde de Vimioso e Sirozi se preparam contra a armada de Filipe II.
 - 1567 — O terremoto em Lisboa grande parte de monte de Santa Catarina.
 - 1844 — Nasce Justina Cordeiro.

Visite os Museus

- ARTE CONTEMPORANEA — Rua Serp. Pinto, 8 — Entrada franca todos os dias das 11 ás 17 horas excepto ás segundas-feiras.
- ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo Trindade Coelho. — Entrada franca aos domingos e festas-ferias, das 11 ás 16 horas. Nos outros dias mediant a pagamento de 25\$00.
- MUSEU "A CIDADE" (Palácio da Mitra) — Rua do Acaçar, 84. — Todos os dias, das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras.
- MILITAR — Largo do Museu de Artilharia. — Todos os dias das 10 ás 15 horas.
- NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Facelas, Verdade. — Entrada franca aos domingos e quintas-feiras, das 11 ás 16 horas. Nos outros dias mediant a pagamento de 25\$00.
- MUSEU DE AGRICULTURA — Palácio de Azevedo. — Todos os dias da semana, excepto ás 2.ªs feiras e dias de feriado oficial, das 11 horas ás 17 horas. A entrada é franca aos Domingos e 5.ªs feiras e, nos outros dias, mediant o pagamento de 25\$00.

Farmácias de serviço esta noite

- TURNO C — Leal de Matos, rua de Neves Costa, 33 (Carmo) (Tel. 26191); Sousa, entrada de Beira, 420-521 (Tel. 50027); Beira, rua do Lumiar, 77 (Tel. 57300); Campo Pequeno (dol. av. da Republica, 36-C (Tel. 43061); Olivais (dos), rua de Alves Gouveia, 15; Conceição, Lda., calçada de D. Gastão, 20-32 (Tel. 28225); Mar, calçada da Picheleira, 140-A, 140-B; Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Arnal, rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23640); Silva, calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Bragança, rua dos Sapadores, 92; Bastos, rua de Morais Soares, 91; Castro, av. Almirante Reis, 76-A (Tel. 64373); Palma, av. do Duque de Avila, 22-31 (Tel. 47008); Berne, av. de Berne, 160-A (Tel. 49160); Judice de Oliveira, rua de Campolide, 94-A (Tel. 64424); Linaida, rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Albano, rua da Escola Politécnica, 30 (Tel. 26750); Paiva da Costa, rua da Lapa, 105 (Tel. 64413); Látina, rua de S. Bento, 71 (Tel. 61166); Romero, rua de Esperança, 124 (Tel. 62784); A. César, rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60173); Fração, rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Costa, rua dos Lusitãos, 33 (Tel. 81386); Gomes, Sucr. rua de Junqueira, 326 (Tel. 81111); Sanitas, praça de Luis de Camões, 34 (Tel. 22758); Americana, calçada de Santa Ana, 3 (Tel. 23384); Liberal, av. da Liberdade, 213 (Tel. 43641); Portugal, Lda., rua Augusta, 214 (Tel. 32973).

Marés de amanhã

Quarto minguante — Prolamar, 9.52 e 22.14 — Balnear, 2.22 e 15.49.

TEM DIFICULDADES em adquirir o seu vastoário?

Se não conhece a casa J. C. Moura, Rua da Atalaia, n.º 145, a qual vende com facilidades de pagamento, assim como todos os artigos de que necessita